

A Fundação Libertas foi reconhecida com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa do Ministério das Mulheres que valoriza organizações comprometidas com a promoção da igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho. A cerimônia de premiação foi realizada no dia 25/05, em Brasília, e contou com a presença da Presidente da Libertas, Alessandra Rocha e da Diretora de Seguridade Social, Claudia Lima, representando a Fundação.

A obtenção deste selo representa um importante reconhecimento das práticas adotadas pela Libertas e reforça seu compromisso com a construção de um ambiente de trabalho mais justo, diverso e acolhedor.

Mais do que uma certificação, essa conquista reflete a consolidação de uma cultura organizacional baseada em respeito, ética e valorização das pessoas. Ao promover ações concretas de equidade e inclusão, a Fundação fortalece seu papel institucional e contribui para a transformação social, alinhada às melhores práticas de governança e sustentabilidade.

Um processo construído com planejamento e engajamento

A certificação é resultado de um processo estruturado e contínuo, iniciado em abril de 2024, quando a Fundação aderiu ao programa e elaborou um plano de ação com metas a serem implementadas até abril de 2026. O plano contemplou iniciativas voltadas à gestão de pessoas, cultura organizacional e comunicação, com foco na promoção da equidade de gênero e raça, no combate às discriminações e no fortalecimento de um ambiente inclusivo.

Ao longo do período, a Libertas desenvolveu uma série de ações estratégicas, envolvendo diferentes áreas da Fundação. As iniciativas implementadas contemplaram, por exemplo:

- Capacitação de 100% das pessoas envolvidas em recrutamento e seleção sobre vieses inconscientes, diversidade e inclusão.
- Ações de sensibilização sobre ética, respeito e prevenção ao assédio, integradas à Semana do Compliance.
- Promoção de transparência e disseminação de políticas de cargos, carreira e remuneração.
- Manutenção de benefícios voltados à conciliação entre vida profissional e familiar.
- Realização de campanhas e palestras sobre saúde, segurança psicológica, diversidade e inclusão.
- Ampliação da comunicação interna e externa com foco em representatividade e inclusão.

A conquista do selo foi confirmada após a execução integral do plano de ação e a elaboração do relatório final, entregue ao Ministério das Mulheres em março de 2026. O documento apresentou evidências das iniciativas realizadas e dos resultados alcançados, consolidando o trabalho desenvolvido ao longo de todo o ciclo do programa.

A Libertas segue empenhada em aprimorar continuamente suas políticas e iniciativas, mantendo a equidade de gênero e raça como um valor permanente em sua atuação.

Fonte: [Fundação Libertas](#), em 26.05.2026.